

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado

Class.: 600

Data: 27/11/89

Pg.: _____

“Capitão”⁴⁴⁶⁸ expulsos índios da aldeia

O “Capitão” Ramão Machado expulsou da reserva indígena de Dourados a família de Cláudio “Nenito” de Souza, que compareceu à reunião realizada neste final de semana no educandário Santo Antonio, pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI), quando um dos assuntos em pauta era o assassinato do líder Guarani, Marçal de Souza, ocorrido há um ano, na aldeia Campestre, em Antônio João.

Nenito de Souza, primo de Marçal, participou do encontro, desobedecendo uma advertência feita por Ramão Machado. Em represália ao índio “rebelde”, o “capitão” e vários homens armados de sua “Polícia” invadiram a sua casa, espancando seu filho, Euclides de Souza, segundo confirmou ontem Ilário Paulus, do CIMI.

A invasão da residência de Nenito ocorreu na noite de domingo e sua família, apreensiva com o acontecimento e sem garantias, resolveu viajar ontem mesmo para a “Casa do Índio”, em Campo Grande, onde pediria proteção da Delegacia Regional da Funai.

Segundo as denúncias, Ramão Machado ao saber que Nenito de Souza participava da reunião do CIMI, em Dourados, invadiu pessoalmente a sua casa na reserva, acompanhando de vários índios armados de revólver, agredindo Euclides e revirando móveis em todo os cômodos. Ele só soube da invasão quando retornava do encontro de lideranças indígenas na cidade, preferindo sair com sua família do

local. Ramão considerou Nenito e seus familiares oficialmente “expulsos” da Aldeia, não podendo retornar mais.

O CIMI tentará uma solução pacífica para o novo caso de violência cometido pelo “capitão” Ramão e seus comandados, que vêm praticando atos desta natureza há quase dez anos, mas até hoje a Funai tem dado apoio e cobertura para o líder da reserva de Dourados.